

## ECAPE JR - UMA AÇÃO EXTENSIONISTA

TAINARA VAZ DE MELO<sup>1</sup>; JOSIELE BOTELHO RODRIGUES<sup>2</sup>; ELIANA  
APARECIDA CADONÁ<sup>3</sup>; NATHALIA VIEIRA RIBEIRO<sup>4</sup>; TAÍS TEIXEIRA DA  
ROSA<sup>5</sup>  
PABLO MIGUEL<sup>6</sup>

<sup>1</sup>UFPEL- Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" 1 – [tainaravaz@hotmail.com](mailto:tainaravaz@hotmail.com)

<sup>2</sup>UFPEL- Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" – [josiele.botelho@gmail.com](mailto:josiele.botelho@gmail.com)

<sup>3</sup>UFPEL- Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" – [cadona.eliana@gmail.com](mailto:cadona.eliana@gmail.com)

<sup>4</sup>FURG-Universidade Federal do Rio Grande – [ribeirovnathalia09@gmail.com](mailto:ribeirovnathalia09@gmail.com)

<sup>5</sup>UFPEL- Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" – [taisteixeira1408@gmail.com](mailto:taisteixeira1408@gmail.com)

<sup>6</sup>UFPEL- Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" – [pablo.ufsm@gmail.com](mailto:pablo.ufsm@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A formação universitária é representada por três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão que, por sua vez, sustentam o conceito e as ações das universidades, onde o fruto experimental prático disponível ao aluno pode ser associado pelas suas ações mediante a realidade local. Em decorrência disso, a experiência da prática profissional, como os estágios e atividades extracurriculares teórica/prática, encaminham os alunos para uma melhor qualificação.

As atividades de extensão universitária atuam no alinhamento deste, tendo o intuito de ampliar a formação para além da profissionalização, para que se transforme num horizonte mais amplo de estudo, produção e socialização de conhecimentos (SANTOS, 2010). Sendo assim, a Empresa Júnior de Consultoria Agronomia e Planejamento Estratégico -ECAPE JR, torna-se um aparato institucional precursor de formação, pois alinha-se nesse contexto, oferecendo aos alunos a possibilidade de ocuparem funções organizacionais semelhantes às que se dedicarão no futuro profissional em empresas de consultoria, bem como a troca de conhecimentos com o público alvo das empresas extensionistas, ao prestam serviços de extensão.

A ECAPE JR, foi fundada em 14 de Novembro de 2014 por alunos do curso de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas, tendo como objetivo contribuir na formação pessoal e profissional do aluno por meio da valorização do curso através de métodos como; treinamento em ambiente empresarial, visando situações inerentes a uma empresa; trabalho em grupo e práticas oratórias, que geraram reconhecimento no mercado de trabalho. Sendo assim, o presente trabalho possui o objetivo de descrição das ações extensionistas que estão sendo realizadas pela ECAPE JR, através dos projetos realizados e entregues aos produtores rurais da região Sul do Rio Grande do Sul, fortalecendo a ação do aprendizado dos membros que construíram os planos e sustentando os pilares da educação.

### 2. METODOLOGIA

A ECAPE JR é estruturada a partir da organização dos alunos dos cursos de Agronomia e Zootecnia, onde é definido para cada setor de atividades um diretor, seus consultores e auxiliares. Atualmente, a empresa encontra-se dividida em diretoria da presidência, marketing, projetos, administrativo financeiro e recursos

humanos, onde todos os membros executam projetos, além da sua função específica dentro da empresa.

Recentemente, a empresa atua em parceria com o Departamento de Solos da UFPEL, localizado no campus Capão do Leão, na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel e, através desta atuação, a empresa presta seu principal serviço: a coleta e interpretação do solo nas propriedades para elaboração de projetos de uso e manejo do solo. Entretanto, a empresa desenvolve projetos em várias atividades da agricultura, entre estas destacam-se atividades como a elaboração de um projeto que se realiza mediante a procura do agricultor interessado que dispõe de um problema em sua produção, ou procura métodos de viabilizar a mesma com técnicas viáveis.

Por conseguinte, esta demanda é analisada e, a partir disso, é realizada uma visita ao produtor para uma visualização do trabalho a ser desenvolvido. Após os levantamentos de dados das características da propriedade e das análises de solo, pode ser sugerido a inserção de culturas agrícolas nas áreas de produção e, após esses procedimentos, para o projeto é determinado um prazo de entrega e ao longo deste, uma equipe atua na execução da pesquisa, organização e estruturação do resultado que é disponibilizado fisicamente ao contratante do serviço.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos já realizados pela ECAPE JR abrangem uma gama de conhecimentos dentro da instituição de ensino, ao passo em que estes se constituem em teóricos e práticos, através da experienciarão dentro da empresa, formando assim, um agregado de novos conhecimentos, tornando a ação da extensão um primórdio para o campo profissional, favorecendo o estímulo da curiosidade entre os discentes, ampliando por consequência, a possibilidade de escolhas múltiplas de caminhos a serem seguidos. Presentemente, a empresa atua com participação dos membros na construção de cada projeto, sendo definido conforme a demanda dos mesmos. Os grupos de trabalho são divididos conforme o avanço na grade curricular, onde o membro que se encontra mais próximo da finalização do curso de agronomia e/ou zootecnia, auxilia colegas que ainda não cursaram semestres mais adiantados, tornando assim, o processo construtivo para o desenvolvimento através das bases que a universidade pública disponibiliza.

Entre os trabalhos já realizados pela empresa, pode-se destacar o manejo e conservação do solo através da coleta e recomendação de calagem e adubação, estes que caracterizam-se pela viabilidade e implantação de noz pecã, apicultura, produção de mirtilo em sistema orgânico, produção de plantas ornamentais e aromáticas, projeto de implantação e instalação de uma fábrica de ração, produção de aves, produção de mudas em sistema *float*, sistema de irrigação para hortaliças, horta vertical e designação de resíduos vegetais para compostagem.

Juntamente as atividades acima descritas, a empresa não se limita somente a entrega de projetos, mas também a inserção do membro em atividades acadêmicas, bem como a organização de eventos, como o já consolidado *Ciclo de Palestra da ECAPE JR* disponibilizado para os discentes dos cursos de Agronomia. A participação na organização de dias de campo com os professores do curso de Agronomia, além de palestras com parceiros da ECAPE JR, em especial, com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER em eventos que já se realizaram no município de Canguçu-RS.

Atualmente, as atividades de qualificação profissional ocorrem dentro da empresa e são estruturadas através de qualificações de temas que os membros solicitam e, esta procura conta com a colaboração dos departamentos e professores da UFPEL, aos quais disponibilizam pequenos treinamentos aos membros da empresa.

Portanto estas ações respaldam uma qualidade no atendimento ao público alvo, que é a organização e realização de tarefas extracurriculares, contribuindo não somente no aprendizado, mas no direcionamento do discente para sua vida profissional. Isto o torna um membro mais próximo da sociedade, viabilizando uma atuação como elemento acadêmico, dispondo de alternativas para levar retorno regional, promovendo a interação da prática e ensino, além de direcionar e preparar o profissional para atuar no mercado de trabalho.

#### **4. CONCLUSÕES**

A Empresa Júnior tem sua contribuição justamente por operar num aprendizado que mobiliza o aluno em sua aplicação com a realidade, como o grande autor de sua trajetória profissional, através da proposição da construção de uma atividade voluntária, desenvolvida a partir dos conhecimentos e interesses acadêmicos, o mesmo se propõe a unir as três ações da Universidade, reestabelecendo uma cooperação mútua e estruturando a ação da prática como forma de preparar o discente para sua ação profissional.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SANTOS, Marcos. Pereira dos. Contributos da extensão universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: um debate necessário. Conexão UEPG, Ponta Grossa, v. 6, p. 10 - 15, 2010.

Macedo Ziliotto, Denise., Berti, Ariete Regina., A APRENDIZAGEM DO ALUNO INSERIDO EM EMPRESA JÚNIOR. Revista Conexão UEPG [en linea]. 2012, 8(2), 210-217[fecha de Consulta 12 de Setembro de 2019]. ISSN: 1808-6578. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514151728007>